

**CONSELHO GESTOR PARQUE IBIRAPUERA  
2019/2021**

**ATA DA 194ª REUNIÃO ORDINÁRIA (gravada)**

**DATA:** 09 de outubro de 2019 – quarta feira

**HORÁRIO:** 18:30h

**LOCAL:** UMAPAZ

**PRESENÇA:** Lista anexa

**ORDEM DO DIA:**

- Resultados da audiência de 04.10.19 sobre o Plano Diretor e próximos passos – Claudia Cahali, que foi a única do CGPI que pode participar da audiência informou que entrou como ouvinte, pois o CG não é parte interessada na ação, mas que após solicitação, lhe foi dada a palavra sobre garagem subterrânea, que estando sob o solo significa a criação de áreas impermeáveis. Sobre isso o MP já havia solicitado a exclusão do PD. Claudia informou que ainda permanecia no PD;

Claudia se manifestou sobre as constantes versões apresentadas; que sobre o item 6 Das Diretrizes de Projetos e Obras, a Municipalidade se comprometeu a alterar, suprimir;

Solicitou, em nome do conselho, a retirada do CGPI do PD já que não pode participar da sua elaboração, não tendo dessa forma, responsabilidade sobre o que estava ali escrito. Assim a juíza determinou e fez constar em ata;

Por fim, disse que as partes se manifestaram sobre o PD: o MP concordou e o Vereador, não; que logo a juíza proferiria a sentença.

- Questionada, Débora respondeu que após a sentença as partes poderão apresentar recurso em primeira ou segunda instância.

Logo após ao depoimento da Conselheira, o secretario Claudio abriu tempo para cada conselheiro se manifestar sobre todo o processo da concessão, e assim, alguns disseram nesta ordem:

- no início do processo a posição do MP era bem diferente do que apresentada neste processo; que discordam resposta da Prefeitura no processo que trata especificamente do CGPI, pois o CG não são funcionários, que tem prazo diferentes para leitura e análise dos documentos, que os temas têm que ser debatidos, que o CG é colegiado, que as datas foram em cima da hora, que as informações solicitadas não foram respondidas;
- qual é o papel do CG, qual deve ser sua participação frente ao parque e concessão; nada que foi proposto foi aceito, não houve parceria;
- que está sendo uma luta muito dura, mas que a luta está valendo apenas, pois sem ela o PD poderia ser muito pior
- que o parecer do CAEX foi muito fraco mediante os outros pareceres;
- sugere-se uma resposta ao parecer da Municipalidade;
- é uma ilusão achar que houve grandes mudanças, apenas foram acrescentados o processo participativo, e que o conteúdo quase que se manteve;

- que houve muita frustração na não participação do CGPI na concessão e construção do PD;
- que foi lamentável a mudança de posição/postura do promotor, que visitou o campo experimental;
- que infelizmente a prefeitura não consegue mais cuidar dos seus espaços;
- que a atuação do conselho foi primordial;
- que o CGPI nunca afirmou que elaboraria, mas que queriam participar;
- que todo o processo foi atropelado, feito em pouco tempo, que foi enviado ao MP, pelo CECCO, um e-mail afirmando que o CG trabalham de forma diferente, posto que voluntário;
- que os prazos não estão claros e são tão longos;
- que um grande problema foi a concessão ter sido feita antes do Plano Diretor, que criou uma grande confusão por saber quem iria fazê-lo, que o prazo de acessibilidade de 05 ou 10 anos é muito longo, já que existe uma lei que determine um roteiro para isso, e que já um processo desde 2004 para que o prédios públicos e coletivos sejam obrigados a ter as adaptações e restaurações;
- remodelagem estrutural, mas no edital consta que isso não seria de responsabilidade da Concessionária, que a partes de edifícios é muito fraca e que teria que ter tido mais envolvimento de outras secretarias, como o da cultura;
- que manutenção não é visão de futura;
- que se fala em aumento de áreas permeável, mas não se fala em porcentagem;
- na apresentação do PD, se falou (e posteriormente encaminhado por escrito à SVMA) falou-se em que nos eventos deveria se pensar na luminosidade, decibéis, segurança da GCPM (que poderia controlar a entrada de pessoas) estacionamento, nada disso foi incluído no PD;
- que é assustador que no caso da Marquise, onde há 2 anos caíram 10 metros quadrados de forro. Que foi feito um estudo, um laudo não apresentado em lugar nenhum.

Assim, foi solicitado ao Heraldo sua apresentação ao Conselho, bem como a apresentação das diretrizes que o Parque tem que seguir. Sobre isso, Heraldo informou que houve uma falência de material existente há 65 anos; que a Marquise foi reformada em 2012/2013, mas que como o The Green estava sub judice, foi retirado da reforma; que não se levou em conta que sobre o MAM havia estruturas, e como isso elevaria o custo da reforma da marquise naquele trecho, fez-se um acordo que o Museu assumiria a reforma daquela área. Ao longo do período ficaram algumas infiltrações e que exigem manutenção constante. Que no momento da reforma houve problema estrutural sanado;

- que a Marquise inteiramente reformada, e não apenas partes, pois é obra única;
- que há preocupação com a construção de garagem subterrânea, mas que deve haver no PD proibição de construção subterrânea em geral;
- que é um absurdo não ter diagnóstico, objetivos e metas para Marquise e para o Parque como um todo;
- que tem que se pensar nos meios de transportes para acesso das pessoas ao parque;
- que tem que haver compensação do que for, eventualmente, impermeabilizado para áreas a serem permeabilizadas;
- que é importante se observar e registrar os arcabouços legais no PD;
- que o PACUBRA é polemico. Na última assembleia vieram especialistas (Pedro Mendes da Rocha e Regina) que dentre outras informações, disseram que há um acervo cultural enorme para ele; que houve empréstimo no BNDS de 20 milhões para sua manutenção, que quatro milhões ficariam como contrapartida da Prefeitura para colocação de elevadores etc.. mas que isso não ocorreu. Questionado, Heraldo disse que

há esse acervo e que deve haver algumas decisões ainda a respeito por parte da Secretaria Municipal da Cultura; que há um parecer de artistas renomados que a parte de cima do PACUBRA deveria ser para Cultura, exclusivamente e assim ser no restante do prédio, após necessária reforma; que deve haver uma preocupação enorme com a segurança do acervo para que não incendeie como o Museu Nacional, Museu da Língua Portuguesa e outros;

- Que a segurança dos prédios tombados e públicos têm que estar no PD e não estão;
- O plano é descritivo (sem diagnóstico) e raso.

Por unanimidade, o CG opinou por nova metodologia de atas das assembleias, que serão enviadas por e-mail pelos secretários para que no dia assembleia, os conselheiros re ou ratifiquem.

Débora encaminhará por e mail as atas atrasadas para leitura de todos, e se ninguém sugerir retificação até a próxima terça-feira, estarão aprovadas; as atas posteriores serão encaminhadas por e mail para aprovação.

Questionado, Heraldo informou que não tem qualquer notícia a dar sobre a decisão da SVMA sobre a feira do MST.

Heraldo passou os seguintes informes:

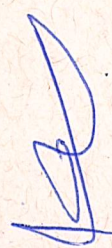
1. sobre a exclusão/substituição de membros do CGPI por frequência insuficiente – foi encaminhado ao Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas – DPP ofício para substituição;
2. que já requereu à Juliana da SVMA, a última versão do Plano Diretor;
3. que o parque está contratando novo agrônomo;
4. que o MP requereu as atas do CG e suas publicações no site da SVMA. Estão publicadas as atas é 27/07. As demais precisam ser aprovadas para tal;
5. que o Viveiro Manequinho Lopes deve permanecer fechado aos finais de semana, conforme Portaria/052/SVMA/2016;

Claudia convidou a todos para a Reunião do Conselho Consultivo da Vila Mariana para falar sobre concessão e serviços públicos. Ela encaminhará o convite oficial (data e hora) a todos.

**DELIBERAÇÕES:** Próxima assembleia ordinária – 13/11/2019

Heraldo encaminhará esta semana aos secretários os seguintes informes e documentos:

- a. relatórios das receitas e despesas do parque;
- b. dados de acidentes e indicadores de acidentes;
- c. relatórios de atividades e eventos do parque,
- d. relatórios de manejo;

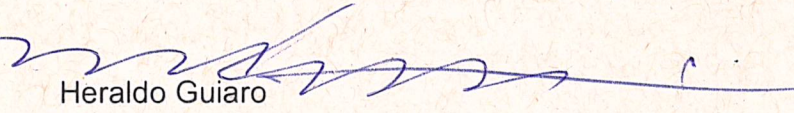


e. relatório e laudos das aves;

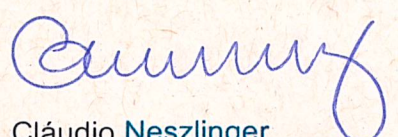
f. estudo/laudo da Marquise realizado quando da data do acidente, bem como as diretrizes que o Parque tem que seguir.

E que os relatório mencionados, serão entregues mensalmente.

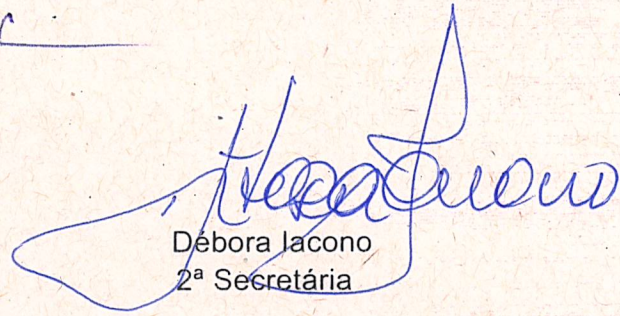
**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos.



Heraldo Guiaro  
Coordenado do CGPI



Cláudio Neszlinger  
1º Secretário



Débora Iacono  
2ª Secretária